UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)
FACULDADE DE CIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE FÍSICA E METEOROLOGIA
BACHARELADO EM FÍSICA DE MATERIAIS

CARLOS EDUARDO DA SILVA

Estudo da liga Ti-15Nb com reforço *in situ* de TiC e TiB para combinar baixo módulo de elasticidade com alta resistência ao desgaste visando aplicações biomédicas

Bauru
2025

Carlos Eduardo da Silva

Estudo da liga Ti-15Nb com reforço *in situ* de TiC e TiB para combinar baixo módulo de elasticidade com alta resistência ao desgaste visando aplicações biomédicas

Trabalho de conclusão do curso de graduação em Bacharelado em Física de Materiais da Faculdade de Ciências da UNESP – Campus Bauru, como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Física de Materiais.
Orientador: Prof. Dr. Diego Rafael Nespeque Corrêa
Coorientador: Dr. Vinicius Richieri Manso Gonçalves

Bauru
2025

Silva, Carlos Eduardo da

S586e Estudo da liga Ti-15Nb com reforço in situ de TiC e TiB para combinar baixo módulo de elasticidade com alta resistência ao desgaste visando aplicações biomédicas / Carlos Eduardo da Silva. -- Bauru, 2025

44 p.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Física) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, Bauru

Orientador: Diego Rafael Nespeque Corrêa

Coorientador: Vinicius Richieri Manso Gonçalves

1. Ciência. 2. Biomateriais. 3. Materiais metálicos. 4. Compósitos de matriz de Titânio. 5. Carbeto de Boro. I. Título.

Carlos Eduardo da Silva

Estudo da liga Ti-15Nb com reforço *in situ* de TiC e TiB para combinar baixo módulo de elasticidade com alta resistência ao desgaste visando aplicações biomédicas

Trabalho de conclusão do curso de graduação em Bacharelado em Física de Materiais da Faculdade de Ciências da UNESP – Campus Bauru, como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Física de Materiais.

Banca Examinadora:
Prof. Dr. Diego Rafael Nespeque Correa
Dr. Rafael Formenton Macedo dos Santos
Dra. Mariana Luna Lourenço

Aprovado em: 08 de dezembro de 2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Faculdade de Ciências
***Campus* de Bauru**

Faculdade de Ciências

ATA DE DEFESA PÚBLICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 08 dias do mês de dezembro de 2025, às 14h00, em sessão pública em formato presencial\virtual via Google Meet, na presença da Banca Examinadora presidida pelo **Prof. Dr. Diego Rafael Nespeque Correa** e composta pelos examinadores **Dr. Rafael Formenton Macedo dos Santos** e **Dra. Mariana Luna Lourenço**, o aluno **Carlos Eduardo da Silva** apresentou o trabalho de conclusão de curso intitulado: **"Estudo da liga Ti-15Nb com reforço in situ de TiC e TiB para combinar baixo módulo de elasticidade com alta resistência ao desgaste visando aplicações biomédicas",** como requisito curricular indispensável para a integralização do curso de Física – Bacharelado em Física de Materiais. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela **aprovação** do referido trabalho, divulgando o resultado formalmente ao aluno e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais examinadores e pelo aluno.

gov.br
Documento assinado digitalmente
DIEGO RAFAEL NESPEQUE CORREA
Data: 08/12/2025 15:31:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

____
Orientador

gov.br
Documento assinado digitalmente
RAFAEL FORMENTON MACEDO DOS SANTOS
Data: 08/12/2025 15:43:49-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

____
Membro 1

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARIANA LUNA LOURENCO
Data: 08/12/2025 15:37:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

____
Membro 2

gov.br
Documento assinado digitalmente
CARLOS EDUARDO DA SILVA
Data: 08/12/2025 17:10:43-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

____
Aluno

Dedico esse trabalho a todos os meus familiares, principalmente ao meu pai, que sempre teve muito orgulho de mim. Dedico também a todos os meus amigos que sempre me apoiaram e me ajudaram.

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai, Eduardo, que sempre me apoiou nas minhas escolhas e que sempre esteve ao meu lado e me inspira a ser como ele, à minha mãe, Sueli, que sempre me incentivou a seguir e me dando o suporte necessário, ao meu irmão, José Leandro, que sempre me deu apoio e me ajudando em tudo o que era possível e à minha irmã, Ana Paula, que sempre me auxiliou nas escolhas de vida e me ajudou a ver um caminho a ser seguido.

Ao meu orientador, Prof. Diego Rafael Nespeque Correa, por me ensinar tanto sobre as técnicas quanto sobre a interpretação de dados, além de me dar muitas oportunidades no meio acadêmico.

Ao meu coorientador, Dr. Vinicius Richieri Manso Gonçalves, por me dar a oportunidade de iniciar no meio acadêmico, por me incentivar a continuar, por me ensinar com maestria sobre o tema do trabalho, por me ajudar nas análises de dados e por me mostrar uma visão que não tinha sobre a pesquisa.

Ao Prof. Dr. Carlos Roberto Grandini, por fornecer a estrutura necessária, obtida por anos de esforço, e sempre dar o apoio e o conhecimento necessários.

Aos meus amigos que fiz no Laboratório de Anelasticidade e Biomateriais e que contribuíram muito para a minha formação. Aos meus amigos da graduação, que sempre nos motivaram a continuar estudando juntos, mesmo nas situações mais difíceis.

Aos meus amigos de longa data, em especial João Victor e Marcos, que sempre me apoiaram e me incentivaram nas minhas escolhas e, mesmo longe, sempre me ajudaram e me deram suporte.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo apoio financeiro (#2024/19591-3, #2024/03308-0)

Também agradeço a disposição da banca examinadora para avaliar este trabalho.

A todos os que não foram citados, mas que foram muito importantes na minha trajetória até aqui, muito obrigado.

“Não importa que tipo de sabedoria dite a opção que você escolher, ninguém será capaz de dizer se é certa ou errada até que você chegue a algum resultado.”
Levi Ackerman (Attack on Titan)

Estudo da liga Ti-15Nb com reforço *in situ* de TiC e TiB para combinar baixo módulo de elasticidade com alta resistência ao desgaste visando aplicações biomédicas

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo desenvolver novos compósitos de matriz à base de Ti (TMCs) que combinem baixo módulo de elasticidade e alta resistência ao desgaste para aplicações biomédicas. Especificamente, a liga Ti-15Nb (% em peso) foi selecionada, e foram utilizados diferentes teores de B_4C, nas concentrações de 1, 3 e 5% em volume durante o processo de fusão em arco. A análise microestrutural confirmou a formação *in situ* de partículas de TiC e *whiskers* de TiB na matriz, com ambos os precipitados aumentando em tamanho e quantidade à medida que o teor de B_4C aumentava. Além disso, a adição de B_4C aumentou a dureza Vickers para 388 HV e o módulo de elasticidade de 66,57 GPa para 107,32 GPa. Os testes de desgaste indicaram maior resistência ao desgaste com a redução do tamanho da trilha, embora tenha sido observado um mecanismo abrasivo de terceiro corpo em concentrações mais altas. Outro ponto importante é sobre os ensaios in vitro que confirmaram que todas as amostras compósitas não foram citotóxicas, apresentando excelente viabilidade celular após 72 horas. Este estudo valida que o compósito Ti-15Nb + B_4C é um material promissor para implantes ortopédicos resistentes ao desgaste, equilibrando bem as propriedades mecânicas, tribológicas e biológicas.

Palavras-Chave: Biomateriais, Materiais Metálicos, Compósitos de Matriz Metálica, Ligas de Titânio-Nióbio, Microestrutura, Propriedades Mecânicas.

Study of Ti-15Nb alloy with in situ TiC and TiB reinforcement to combine low elastic modulus with high wear resistance aiming at biomedical applications

ABSTRACT

This work aims to develop novel Ti matrix composites (TMCs) to combine a low elastic modulus with high wear resistance for biomedical applications. Specifically, the Ti-15Nb alloy (wt%) was selected, and B_4C *at 1, 3, and 5 vol% was used during arc melting. The microstructural analysis confirmed the in-situ formation of TiC particles and TiB whiskers within the matrices, with both precipitates increasing in size and quantity as the* B_4C *content increased. Furthermore, the addition of* B_4C *increased the Vickers hardness up to 388 HV and the elastic modulus from 66.57 GPa to 107.32 GPa. Wear tests indicated improved wear resistance, as evidenced by reduced wear-track size, although a third-body abrasive mechanism was observed at higher concentrations. Another important point concerns the in vitro tests, which confirmed that all composite samples were non-cytotoxic and showed excellent cell viability after 72 hours. This study validates that the Ti-15Nb +* B_4C *composite is a promising material for wear-resistant orthopedic implants, successfully balancing mechanical, tribological, and biological properties.*

Keywords: *Biomaterials, Metallic Materials, Metal Matrix Composites, Titanium-Niobium Alloys, Microstructure, Mechanical Properties*

Sumário

1. Introdução

1.1. Biomateriais

Pesquisas recentes indicam que a expectativa de vida está aumentando, e consequentemente a população está envelhecendo (Karaflou; Goulis, 2025), fazendo com que doenças ósseas podem aparecer, como por exemplo, a osteoartrite, que é uma das doenças mais comuns em pessoas acima de 60 anos (GBD 2021 Osteoarthritis Collaborators, 2021). Deste modo, surge uma necessidade de utilizar de implantes metálicos para substituir o osso doente, assim aumentando a qualidade de vida (Abdel-Hady Gepreel; Niinomi, 2013). Porém, o uso de implantes pode acarretar alguns problemas, dentre eles o atrito entre o implante e o osso, assim desgastando o material e podendo liberar partículas tóxicas no corpo, além de afetar à funcionalidade do implante (Abd-Elaziem et al., 2024).

De um modo geral, a maioria dos implantes ortopédicos é feita de metais biocompatíveis, sendo chamados de biomateriais, que, segundo a ANVISA, através da Portaria 686/98, são materiais ou artigos de uso médico destinados a serem introduzidos no corpo de forma total ou parcial. Deste modo, os principais tipos de materiais metálicos para implantes são feitos de ligas metálicas de diversos tipos, como o aço inoxidável, (316L *stainless steel), ligas à base de cobalto-cromo (Co-Cr), e ligas à* base de titânio (Ti) (Kaur; Singh, 2019).

Pesquisas como a de M.M Soliman e colaboradores (Soliman et al., 2024), indicam que ao utilizar implantes mais rígidos, aqueles que possuem alto módulo de elasticidade, pode surgir o problema da blindagem óssea (*stress shielding*). Isso ocorre porque o implante absorve uma porção maior da carga mecânica, o que faz com que o osso não receba estímulos mecânicos e atrofie. Outro estudo feito por Kumar e Gautam (Kumar; Gautam, 2024), mostram que as principais ligas utilizadas na confecção de implantes possuem um alto módulo de elasticidade em comparação ao do osso. Por exemplo, o titânio comercialmente puro (Ti-cp), possui um módulo de elasticidade de aproximadamente 100 GPa, enquanto outras ligas como a Ti-6Al-4V (T64) possui módulo de elasticidade em torno de 110 GPa, tal que esses valores estão muito distantes dos valores dos ossos, com módulos elástico com valores entre 10 e 30 GPa.

Outras pesquisas indicam também que as principais ligas comerciais, como a T64, podem liberar íons citotóxicos ou provocar sintomas alérgicos no corpo (Lu et al., 2025). Com isso, surge a necessidade de pesquisas em novas ligas, com foco em reduzir esses efeitos prejudiciais ao corpo humano.

1.2. Ligas de Ti-Nb

Pesquisas recentes têm sido destinadas para encontrar ligas que possuem um baixo módulo de elasticidade, com o objetivo de minimizar o *stress shielding*, além de uma boa biocompatibilidade, como têm sido destacadas as ligas de Ti-Nb (Campos-Quirós; Cubero-Sesín; Edalati, 2020). Diversos estudos focaram na fase β do sistema Ti-Nb, que apresenta um baixo módulo de elasticidade. O estudo de S. Hanada e colaboradores (Hanada et al., 2003) mostrou que o módulo de Young está relacionado à fase do material. Ainda nesse estudo, foram mostradas duas regiões de interesse na liga de Ti-Nb, nas quais estão as fases α'' (ortorrômbica), em torno de 15% a 17% em peso de Nb, e a fase β, em torno de 40% a 42% de Nb; ambas as fases demonstraram um baixo módulo de elasticidade.

As ligas de Ti-Nb nessas concentrações de nióbio têm sido amplamente pesquisadas, como o estudo de C. Schulze e colaboradores (Schulze et al., 2018) que estudaram a liga Ti-42Nb e obtiveram um valor de módulo de Young por volta de 60,5 GPa. Em outro estudo, a pesquisa feita por A. Thoemmes e colaboradores (Thoemmes et al., 2021), na qual o objetivo era analisar as ligas de Ti-Nb, variando a concentração de nióbio de 10% até 40%, as ligas que apresentaram os menores valores de módulo de elasticidade são justamente as que estão na fase martensítica α'', que é em torno de 15% a 17,5% de Nb, com um módulo de elasticidade entre 47 a 65 GPa.

1.3. Compósitos a base de matriz metálica

Em alguns casos, as ligas convencionais, como por exemplo ligas de Ti e de Co-Cr não possuem uma alta resistência ao desgaste, logo utilizar de reforços cerâmicos traz essa vantagem ao comportamento das ligas (Kumar; Hiremath, 2014). De modo geral, os compósitos à base de matriz metálica (MMCs no inglês) podem ser definidos como uma combinação de fases, misturando a fase macia dos metais com as fases duras das cerâmicas (Cheng et al., 2025).

Os reforços duros em compósitos de matriz à base de titânio (TMCs, em inglês) são materiais que aprimoram as propriedades das ligas de Ti (Attar et al., 2018). Desse modo, os principais tipos de reforços cerâmicos são o carbeto de titânio (TiC), e o boreto de titânio (TiB), e uma das formas em que eles ocorrem é por reações *in situ*, entre a matriz de titânio e o pó cerâmico de carbeto de boro (B_4C) (Hayat et al., 2019).

Durante a fusão a arco, as ligas de Ti reagem com o B_4C, formando TiC e TiB, preferencialmente TiB devido à maior proporção de boro no carbeto de boro. Segundo Nartu e colaboradores (Nartu et al., 2020), o primeiro produto da reação é a precipitação de TiB, que serve como local de nucleação para os precipitados de TiC. Por fim, a matriz metálica remanescente, em estado líquido, solidifica, formando a estrutura metálica.

Diversos efeitos decorrentes da formação in situ do reforço podem influenciar o comportamento do compósito em testes mecânicos. De acordo com Hua e colaboradores (Hua et al., 2024), os precipitados aumentam a resistência ao desgaste através do endurecimento por refino de grão, endurecimento por dispersão e pelo mecanismo de transferência de carga da matriz metálica para o TiC e TiB. Em geral, isso eleva não apenas a resistência ao desgaste, mas também as propriedades mecânicas, resultando em menor deformação plástica. Esse comportamento é a combinação da parte elástica da liga metálica com a parte mais dura e resistente da cerâmica.

2. Objetivos

Este presente trabalho tem como objetivo produzir e caracterizar novos compósitos *in situ* com a adição em diferentes teores de B_4C durante a fusão à arco voltaico da liga Ti-15Nb, além de estudar seu uso como um biomaterial.

3. Capítulo único

O presente trabalho de conclusão de curso será apresentado no formato de artigo completo, sendo transcrito de forma idêntica ao que foi submetido ao periódico científico.

Synthesis of a novel titanium matrix composite targeted for biomedical implants by *in situ* reactions of B_4C and Ti-15Nb (wt%) alloy during argon arc-melting

Carlos Eduardo da Silva[1], Vinicius Richieri Manso Gonçalves[2], Carlos Roberto Grandini[1], Conrado Ramos Moreira Afonso[2], Gerson Santos de Almeida[3], Willian Fernando Zambuzzi[3], Sophia Alexandra Tsipas[4], Diego Rafael Nespeque Corrêa[1,*]

[1]São Paulo State University (UNESP), School of Sciences, Campus Bauru, Laboratory of Anelasticity and Biomaterials, 17.033-360 Bauru, SP, Brazil

[2]Federal University of São Carlos (UFSCar), Department of Materials Engineering, 3565-905, São Carlos, Brazil

[3]São Paulo State University (UNESP), Institute of Biosciences, Department of Chemistry and Biochemistry, 18618-689, Botucatu, SP, Brazil

[4]University Carlos III of Madrid, Department of Materials Science and Engineering and Chemical Engineering, IAAB, Avda. de la Universidad, 30, 28911 Leganés, Madrid, Spain

*Corresponding author: diego.correa@unesp.br

Abstract

This study aimed to develop novel Ti-based matrix composites (TMCs) to combine proper mechanical, tribological, and biological properties for biomedical applications. The Ti-15Nb (wt.%) alloy was selected, considering the precipitation of metastable α” phase, while the B_4C was varied (1, 3, and 5 vol.%). The structural and microstructural results indicated the presence of *in situ* reactions between the B_4C particles and Ti atoms in the matrix, resulting in the formation of TiB (whisker-shaped) and TiC (particle-shaped) phases, accompanied by a phase transformation in the matrix from a dual α’ + β to α” + β phase. The elastic modulus and microhardness increased gradually with the addition of precipitates, indicating the influence of the ceramic reinforcements and phase transitions in the bulk on dislocation movement and phase precipitation hardening. The presence of TiB and TiC also influenced the wear resistance of the samples, affecting the volume loss and wear rate by altering the wear mechanisms. *In vitro* biological tests indicated a positive interaction with osteoblastic-like cells. This study demonstrates that the Ti-15Nb alloy reinforced with TiB and TiC precipitates is a promising material for next-generation orthopedic implants, with tunable mechanical, tribological, and biological properties.

Keywords: biomaterial; Ti-Nb alloy; titanium-matrix composite; B_4C; *in situ* reaction; mechanical biocompatibility.

3.1. Introduction

Chronic bone diseases, such as osteoarthritis, commonly appear in people over 40, leading to difficulties and impacting their quality of life [1]. Therefore, it's necessary to replace the diseased bone with metal prostheses that are compatible with the human body [2]. In this scenario, titanium (Ti) alloys emerge to circumvent this problem, given that they have good biocompatibility [3]. However, one of the widely commercialized Ti alloys, with the composition Ti-6Al-4V (wt%), presents some deleterious issues in the long term, by releasing toxic ions into the body and contributing to the development of new bone diseases [2]. Lu *et al.* [4] emphasized that the Ti-6Al-4V alloy releases aluminum (Al) and vanadium (V) ions due to wear mechanisms, which can be harmful to the human body, as both may contribute to undesirable biological responses. Furthermore, according to Kumar and Gautam [5] some Ti alloys have mechanical restrictions. For instance, taking commercially pure titanium (CP-Ti) as a reference, its elastic modulus is approximately 110 GPa, which is higher than that of human bone, which ranges from 10 to 30 GPa.

To mitigate the issue with biological compatibility, niobium (Nb) is often chosen to form solid solutions with Ti, considering the lack of allergenic and toxic reactions with the human body [3]. Furthermore, the Nb alloying can bring benefits to the mechanical properties, enhancing the mechanical strength and diminishing the elastic modulus [6]. As an example, Campos-Quirós *et al.* [7] studied Ti-xNb (x = 10, 20, 25, and 35 at%) alloys processed by mechanical alloying for biomedical purposes, finding a good balance between hardness and elastic modulus by combining the synthesis parameters and the Nb content, resulting in mitigation of the stress shielding effect. However, the insufficient wear resistance remains a drawback for biomedical Ti alloys when considered for long-term implantation, as the release of ions and debris can result in adverse biological effects and implant failure [8].

In this scenario, a titanium matrix composite (TMC) reinforced with ceramic particles has been established as a novel strategy to tune the wear resistance of Ti alloys [9]. Ogunmefun *et al.* [10] detailed how the presence of ceramic particles as a secondary phase can enhance the mechanical and tribological properties of the Ti metallic matrix by altering the plastic deformation mechanisms. Currently, the use of boron carbide (B_4C) is emerging as an option, as it can be prone to decomposing and forming *in situ* reactions with Ti atoms, generating titanium carbide (TiC) and borate (TiB), which positively affect the mechanical properties of the matrix [11]. Considering biomedical applications, the addition of B_4C to Ti alloys has been demonstrated to yield advantageous results for implantation [12].

Nowadays, several studies aimed to optimize the relationship between TiC and TiB reinforcements in TMCs, since it is paramount to understand the influence of the reinforcements on the mechanical behavior [13]. Furthermore, the behavior of the solid solution in the matrix in the presence of reinforcements is another major issue for TMC composites, as investigated by Gonçalves *et al.* [14]. The authors found that the chemical reaction of Ti in the β phase solid solution resulted in a slight decrease in hardness, accompanied by reduced wear resistance at very high concentrations.

Given this, the present study aimed to develop a novel TMC via *in situ* reactions between B_4C and a Ti-15Nb (wt%) matrix. Then, the effect of the formation of TiC and TiB phases on the microstructure was evaluated, and the corresponding effects on the selected mechanical, tribological, and biological properties were also considered. Finally, the B_4C decomposition reactions and the mechanisms of forming TiC and TiB in the Ti-Nb solid solution were addressed at the nanoscale.

3.2. Materials and Methods

3.2.1. Sample processing

Ingots were produced by argon arc-melting in two steps. Firstly, Ti-15Nb (wt%) samples were prepared in a half-round copper crucible, using pure Nb (99.8%) and commercially pure Ti grade 2 (99.7%, ASTM F67). Then, B_4C powders (98% purity; particle size of 10 µm) were added to a handmade copper crucible to produce the metal-matrix composite ingots. Further processing details regarding composite fabrication were introduced in a previous study [15]. Four distinct amounts of B_4C powders were used, as described in **Table 1**. The proportion of B_4C was defined in terms of volume percentage (vol.%), with the highest B_4C addition of 5% based on previous studies [4] .

Table 1: Samples' nomenclature and elemental proportions.

Sample	B_4C (vol.%)	Ti (at.%)	Nb (at.%)	B (at.%)	C (at.%)
Control	0	91.67*	8.33*	0	0
1%	1	89.47	8.14	1.91	0.48
3%	3	85.27	7.75	5.58	1.39
5%	5	81.29	7.39	9.05	2.26

*Equivalent to Ti-15Nb (wt.%).

3.2.2. Sample characterization

The samples were sectioned using a Buehler Isomet 1000 cutting machine. After cutting, the samples were ground with water-sandpaper up to a mesh of #2000 and polished with an Al_2O_3 (1 µm) colloidal suspension. X-ray diffraction (XRD) was performed using a Rigaku Miniflex 600 diffractometer with Cu-Kα radiation ($\lambda = 0.15406$ nm), operating at 40 kV and 15 mA. The diffraction angles (2θ) ranging from 20° to 80° were collected with a step size of 0.04° and analyzed using the HighScore Plus software version 5.1 (Malvern Panalytical Inc., USA). Microstructural features were analyzed using an optical microscope (Olympus BX51M) and a scanning electron microscope (SEM; Philips XL-30 FEG) at 15 kV, operating with both secondary electron (SE) and backscattered electron (BSE) beam modes, equipped with an energy dispersive X-ray spectroscopy detector (EDS; Bruker Corp., USA) for chemical mapping and semi-quantitative analysis. Further microstructural details were obtained using transmission electron microscopy (TEM; Thermo Fisher Scientific Inc., FEI Titan Cubed Themis, USA), operating at 300 kV in both transmission (CTEM) and scanning transmission (STEM) modes. High-resolution imaging (HRTEM), EDS, and nanobeam electron diffraction (NBED) techniques were also employed during the analysis. For this purpose, the thin lamella was prepared using a focused ion beam (FIB) in a dual-beam field-emission scanning electron microscope (FESEM; Thermo Fisher Scientific, Helios NanoLab 660, USA). Then, the acquired results were evaluated using the CrysTBox version 1.10 and Fiji ImageJ version 1.54f software. Finally, the crystallographic features were also investigated using automated crystal orientation mapping (ASTAR package, NanoMEGAS) on a TEM microscope (FEI TECNAI, 52 S-TWIN model, USA).

3.2.3. Sample testing

A preliminary mechanical evaluation was conducted using microhardness and elastic modulus measurements. Vickers microhardness was measured on a polished surface using a Shimadzu HMV-G equipment (USA), under loads of 0.025 kgf (0.245 N) and 2 kgf (19.613 N), with a dwell time of 15 seconds. The elastic modulus was acquired in rectangular-shaped specimens (~ 25 × 5 × 2 mm) by using the impulse excitation mode in a Sonelastic equipment (ATCP Physical Engineering, Brazil). Average values and standard deviations were calculated from 10 measurements per sample.

Dry sliding tests were performed on a ball-on-plate tribometer (UMT, Bruker, USA) using linear reciprocating motion at room temperature. The tests were conducted in ambient air under unlubricated conditions. The samples were tested by rubbing a 6 mm alumina ball under 2 N and 5 N loads at 1 Hz, with a total stroke length of 5 mm, for 1.8 ks (30 min). The tests were carried out in triplicate ($n = 3$) to assess the reliability of the coefficient of friction (COF) values. The wear tracks produced during the dry sliding wear tests were measured for width and depth using an optical profilometer (Olympus Group, DSX500 opto-digital microscope, USA). For each sample, three 2D profiles were taken from the middle, upper, and bottom parts of the wear track, and the volume loss (V) and wear rate (W) were estimated following previous studies from the group [16]. Later, the wear track was analyzed using a field-emission SEM microscope (FESEM; FEI, Teneo, USA), equipped with an EDS detector (EDAX, Gatan Corp.).

To assess the biological response of the alloys, MC3T3-E1 pre-osteoblast cells (subcloning 4, ATCC CRL-2593) were employed. The cells were maintained in Alpha Minimum Essential Medium (α-MEM) enriched with 10% Fetal Bovine Serum (FBS), and kept in a 5% CO_2 incubator at 37°C. For the cell viability assay, an extract was prepared by conditioning the α-MEM with the materials (at 0.2g/mL) for 24 hours. This conditioned medium was subsequently collected. Cells were seeded into 96-well plates at a density of 5×10^4 cells/mL. Once they reached a subconfluent stage (after 24 hours), they were exposed to the conditioned medium for either 24 hours or 72 hours (n = 6 per group). A control group was simultaneously maintained in conventional culture medium. Following the incubation periods, cell viability was quantified using the MTT assay ((4,5-dimethylthiazol-2-yl)-2,5-diphenyltetrazolium bromide). The viability was determined by measuring absorbance at 570 nm using a SYNERGY-HTX multi-mode microplate reader (BioTek, USA). The cell adhesion assay was performed using the crystal violet staining technique. After routine cultivation and trypsinization, the cells were seeded into 96-well plates containing media previously conditioned with the materials at a density of 5×10^4 cells/mL. This assessment was performed to measure the impact of media conditioned by materials on cell adhesion properties. The cell groups included a control set maintained in standard culture medium and sets exposed to the materials. After a 24-hour incubation period, the cells were stained with crystal violet [17,18]. The degree of cell adhesion was quantified by measuring the absorbance of stained cells at 540 nm using the SYNERGY-HTX multimode microplate reader.

3.3. Results and discussion

3.3.1. The role of B_4C addition on the phase proportion and microstructure

Fig. 1 displays the XRD profiles of the control and TMC samples, where a significant effect of the B_4C additions on the phase composition is evident. The control exhibited a dual α' + β phase, which is typical of as-cast Ti-15Nb alloys [19]. However, the incorporation of B_4C

led to the appearance of noticeable TiB and smooth TiC peaks, indicating *in situ* reactions between B_4C and Ti atoms. Furthermore, the TiB peaks remained more intense than the TiC, respecting the stoichiometric composition of the B_4C powders (4:1). It is also worth pointing out that the metallic phases (α' and β) were modified with the B_4C addition, having intense β phase peaks together with a martensitic α" peaks, indicating possible phase transformation reactions (α' → α" and α' → β) induced by the Ti depletion in solid solutions. This result corroborates the findings of Bonisch *et al.* [20], who evaluated the phase stability of Ti-Nb alloys and stated that the metastable α'/α" phases can be retained in the Ti-(14 – 19)Nb (wt%), while α"/β phases in the Ti-29Nb alloy.

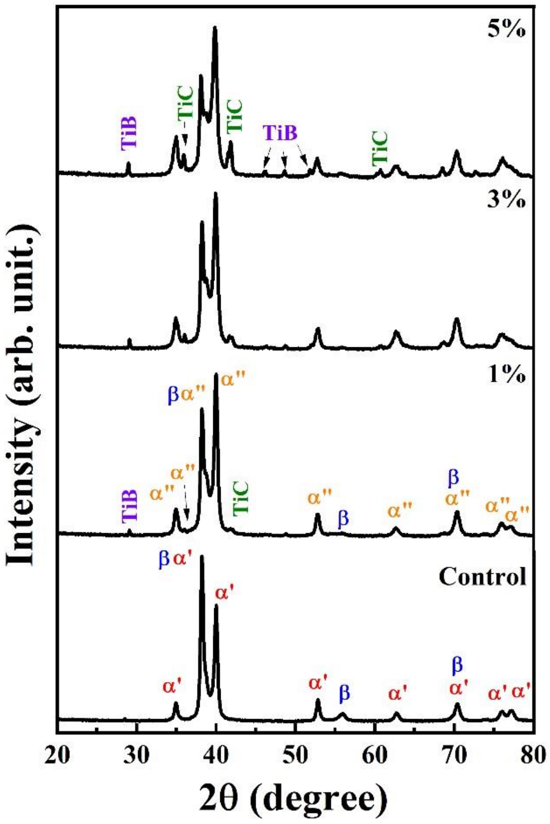


Fig. 1: XRD profiles of the TMC samples varying the B_4C content. ICSD CIF files: TiC #01-071-0298, TiB #01-089-3922, β-Ti #01-085-8555, α'-Ti #01-086-2608, α"-Ti #01-071-9956.

Fig. 2 illustrates the microstructural features of the TMC samples, along with some chemical details regarding the forming precipitates in **Fig. 3**. The micrographs show the presence of large (α’) and thin (α”) needles along with the β grain boundaries of the control sample, having the TMC samples diminished the quantity of the α’ needles, agreeing with the supposed phase transitions α’ → α” and α’ → β. In the TMC samples, the number and size of precipitates increased proportionately with the amount of B_4C, forming TiB and TiC precipitates. Overall, the microstructure consisted of particle- and whisker-shaped precipitates, measuring approximately dozens of micrometers in size. The semi-quantitative EDS analysis (**Fig. 3**) was performed on the matrix (Zone I), whisker (Zone II), and particle (Zone III) precipitates. Overall, besides the fact that Zone I was composed mainly of Ti and Nb, Zone II was enriched with B, while Zone III confirmed that the whisker and particle precipitates are formed by TiB and TiC, respectively. Furthermore, the concentration of Ti in the precipitates remained close to that of B and C in Zones II and III, and followed the TiB and TiC stoichiometries, consistent with the XRD results. Similar results were found in our earlier study [21] with the Ti-40Nb alloy, which was melted with B_4C powders, and showed a microstructure composed of the same TiB and TiC morphologies.

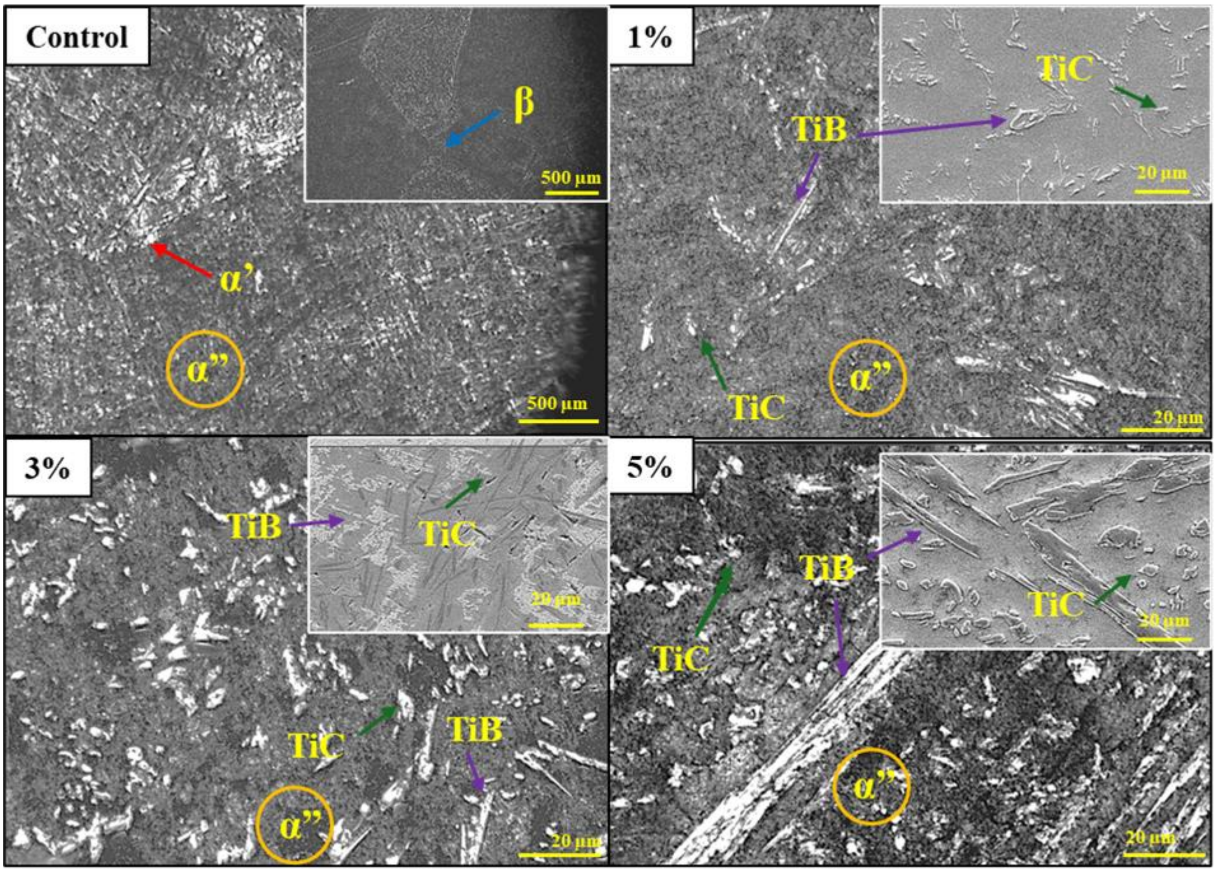


Fig. 2: Microstructural analysis of the TMC samples under optical imaging. The inset for the control sample is optical imaging at low magnification (50×), while the insets for the TMC samples are SEM images (1 k×) in SE mode.

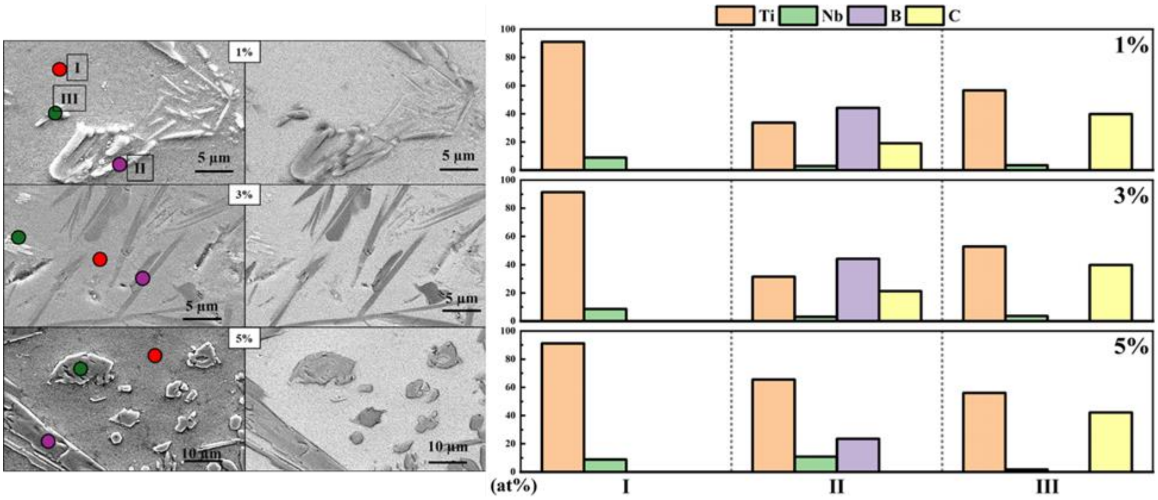


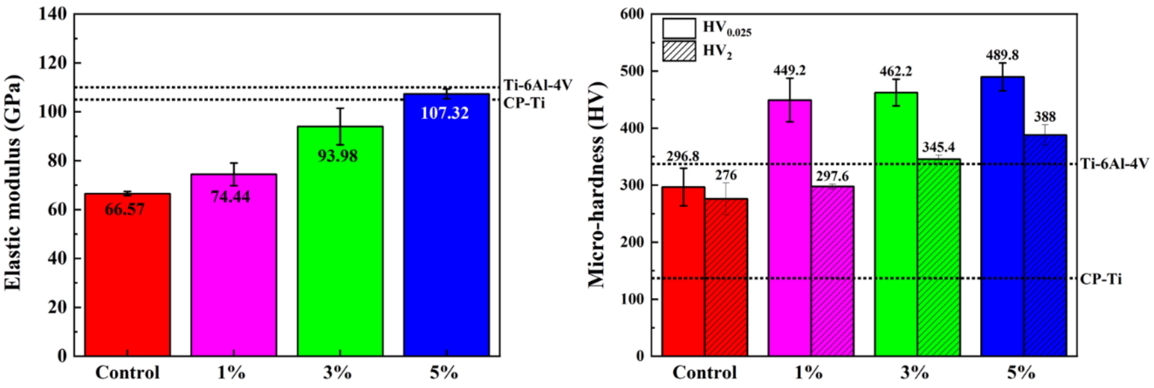
Fig. 3: Semi-quantitative EDS values of the TMC samples: SEM imaging in SE and BSE modes (left) and chemical proportion of the elements in selected zones (right).

3.3.2. Influence of the TiB and TiC precipitates on the properties of interest

The preliminary assessment of the mechanical properties is presented in **Fig. 4**, which compares the elastic modulus and Vickers microhardness of the TMC samples with those of the commercial CP-Ti grade 2 and Ti-6Al-4V alloy. The elastic modulus (**Fig. 4a**) of the control sample was the lowest, mainly due to its phase composition. The addition of B_4C increased the abundance of TiC and TiB precipitates, leading to a gradual increase in the elastic modulus. Bernard *et al.* [22] studied the mechanical properties of laser-sintered Ti-TiC composites processed under distinct laser energy densities. The authors found that the addition of TiC precipitates in the metallic matrix increased the elastic modulus and positively influenced tensile properties (e.g., yield strength, ultimate tensile strength, and elongation).

Interestingly, while the B_4C addition increased the elastic modulus, the TMC sample containing 5% B_4C remained within the range of the CP-Ti and Ti-6Al-4V alloys, which are conventional biomedical materials used in implants [4]. Regarding the Vickers hardness (**Fig.**

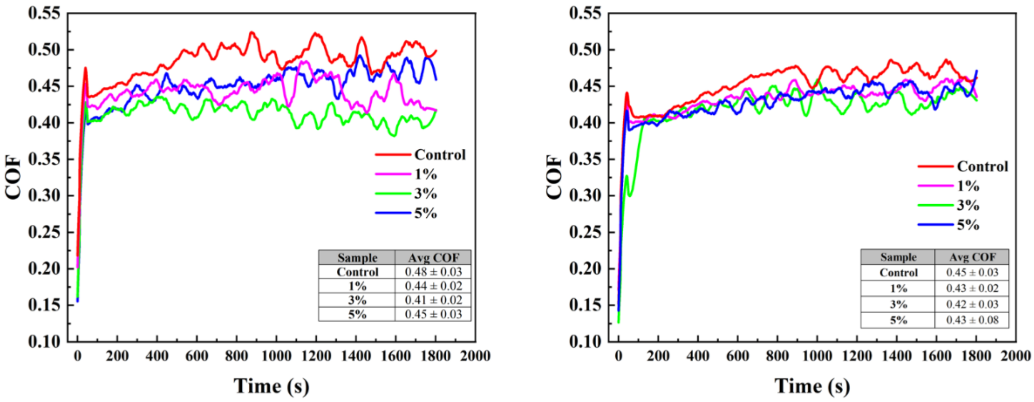
4b), the average values are presented for two distinct loads to highlight the local effect of the precipitates on plastic deformation. The control sample showed similar values in both loads, remaining above the CP-Ti mainly due to the solid-solution hardening effect of the Nb addition. However, the presence of TiB and TiC precipitates gradually increased the hardness values on both load conditions. Under 0.025 kgf, the phase precipitation hardening effect of TiB and TiC prevail, resulting in values above those of the Ti-6Al-4V alloy. In contrast, at 2 kgf, the matrix hardness is highlighted. As a comparison, Gonçalves *et al.* [23] investigated the mechanical properties of the Ti-40Nb (wt%) alloy reinforced with TiB and TiC, where the effect of the ceramic reinforcements and the matrix under distinct loads was detectable. As stated by Dutta *et al.* [24], whose evaluated the mechanical aspects of the Ti-45Al-5Nb-0.5Si (wt%) alloy reinforced with TiC and TiB_2, the presence of ceramic reinforcements can augment the hardness and elastic modulus due to second-phase particle strengthening, thereby affecting the elastic and plastic deformation mechanisms.



(a) (b)

Fig. 4: Selected mechanical properties of the TMC samples: elastic modulus (a) and Vickers microhardness (b) at two distinct applied loads.

Fig. 5 illustrates the evolution of the coefficient of friction (COF) at loads of 2 N and 5 N. In both conditions, the COF curves for the TMC samples remained below those of the control, exhibiting a non-linear dependence on the amount of B_4C added in solid solution. The average COF values of the TMC samples remained less than 0.45 for 5 N and 0.48 for 2 N, indicating a slight lubricating effect of the TiB and TiC precipitates, as well as the phase transition of the matrix. Further wear tests under distinct load conditions can help reveal the effect of the ceramic precipitates on the wear resistance of the solid solution. Souza *et al.* [25] detected differences in the COF values and wear volume loss of composites based on Ti-TiB-TiC_x under tribocorrosion tests, attributing them to the formation of protective tribolayers that protected wear and corrosion mechanisms.



(a) (b)

Fig. 5: Representative COF values recorded during the wear tests under normal loads of 2 N (a) and 5 N (b), with the corresponding average COF values shown in the inset.

The corresponding topography of the wear tracks, as acquired by SEM imaging, is shown in **Fig. 6**. Overall, all the wear tracks exhibited grooves associated with abrasive wear and adhered particles associated with adhesive wear. The increase in TiB and TiC resulted in a slightly narrower wear track width (**Fig. 7**), suggesting enhanced wear resistance. This result suggests strong interfacial bonding between the precipitates and the matrix, arising from *in situ* reactions during arc melting. At 5 N, the wear tracks exhibited a larger width and similar wear mechanisms, but with deeper grooves and larger adhered particles. Ureña *et al.* [26] studied the wear behavior of Ti-Nb and Ti-Mo alloys produced by powder metallurgy and thermochemical treatment. The authors demonstrated that applying different loads in dry-sliding wear tests influences the wear behavior of TMCs, revealing distinct wear mechanisms along the wear tracks.

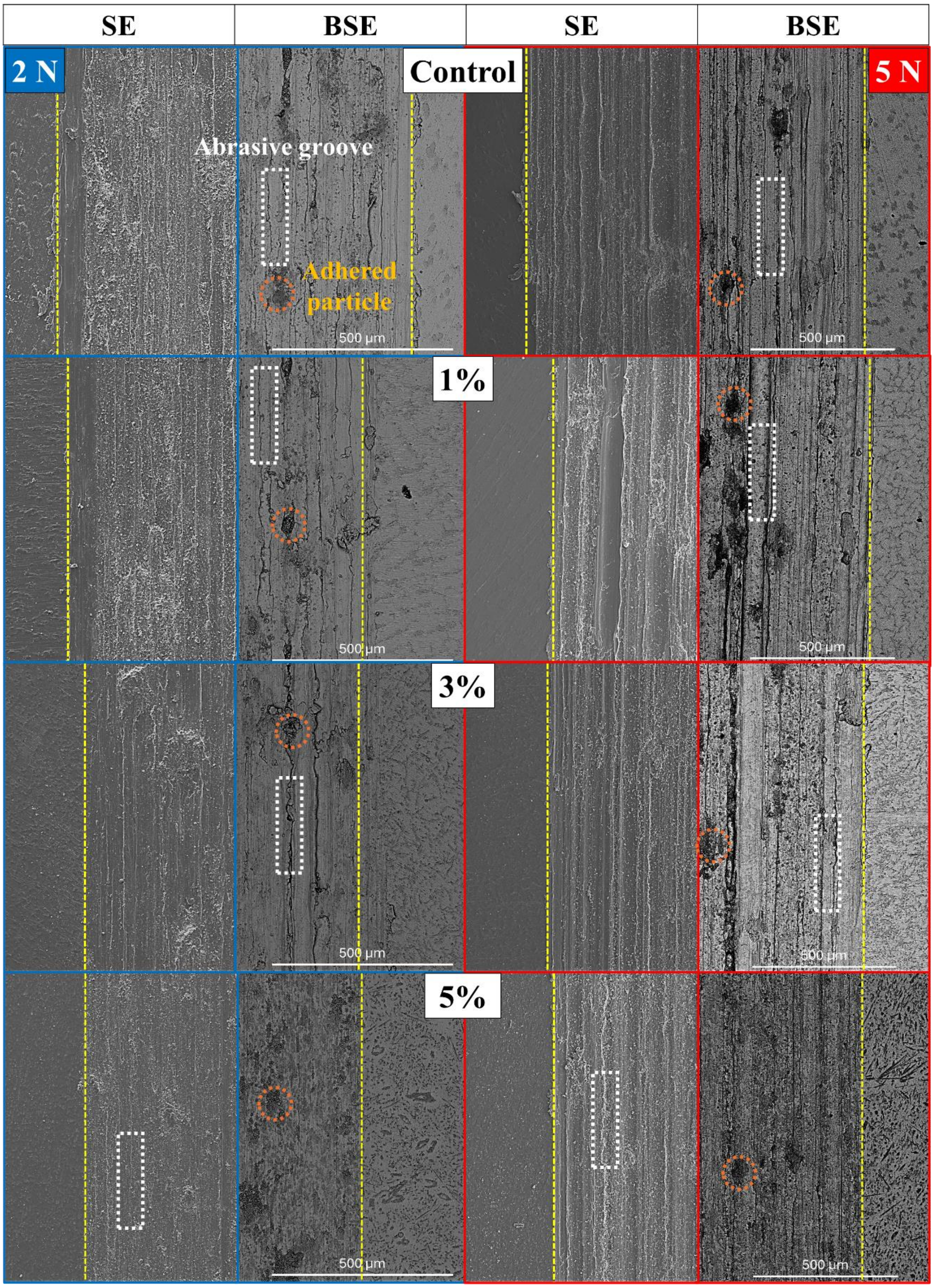


Fig. 6: SEM images of the wear tracks in the TMC samples.

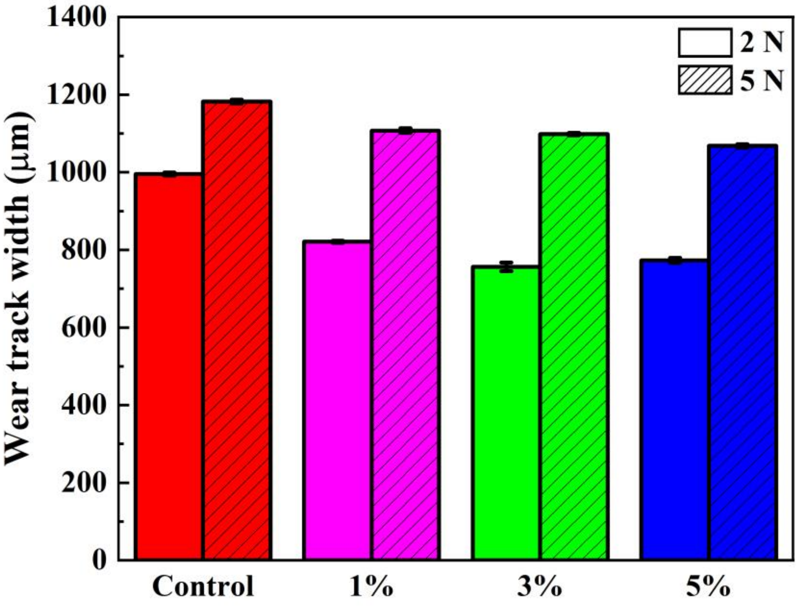


Fig. 7: Average width values of the wear tracks in the TMC samples.

Semi-quantitative chemical analyses of the wear tracks are presented in **Fig. 8**, which shows the evaluated zones and the corresponding elemental proportions of interest. Overall, oxygen (O) atoms were detected in all regions, indicating that oxidation reactions were induced by heating during wear sliding. Furthermore, the presence of aluminum (Al) indicates that debris of the counter body remained adhered to the surface after the wear sliding. The slight increase in the Nb content can be attributed to the depletion of Ti atoms in the solid solution during oxidation, given the higher affinity of Ti for bonding with O. Lastly, the amount of B and C remained above those of the nominal values indicated previously. Thus, it can be inferred that the TiB and TiC particles removed during wear sliding could be redeposited on the surface, enriching the wear track. A similar finding was reported by Liu *et al.* [27], who tested the wear resistance of Ti-(TiC+TiB) composites produced by laser powder bed fusion. The authors detected debris aggregation throughout the worn surface, which served as a protective layer.

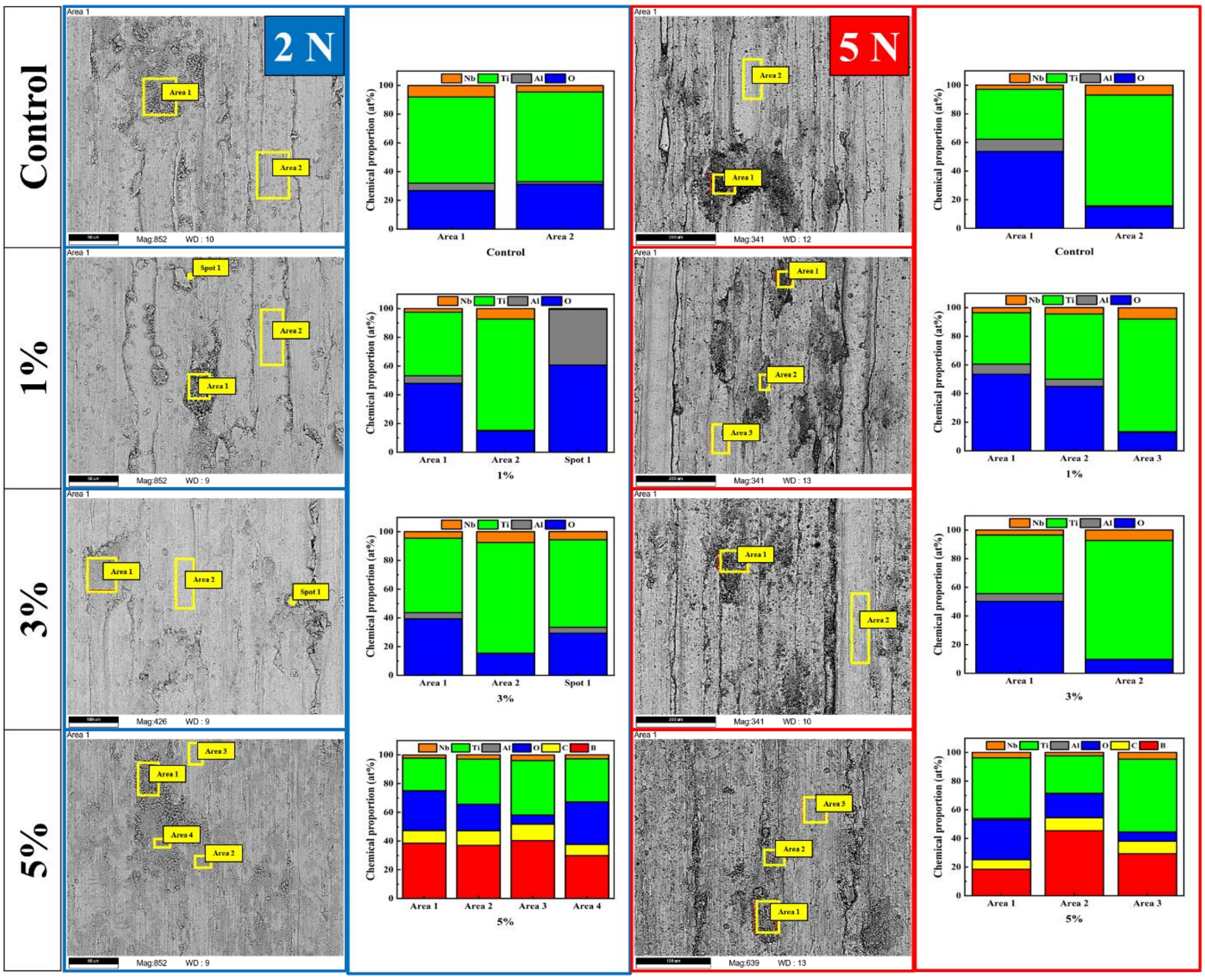


Fig. 8: Semi-quantitative EDS analysis of selected regions of the wear tracks in the TMC samples.

Fig. 9 describes the wear rate and the wear track profiles of the samples under the distinct applied loads. Overall, at the 2 N load, the wear rate increased compared to the unreinforced alloy; however, the sample with 1% TiB/TiC reinforcement showed a smaller degradation compared to the others. For the 5 N load, the 1% reinforced sample exhibited less material loss compared to the others, since the 3% and 5% samples generally presented a value comparable to the Control sample. Qi *et al.* [28], who investigated the wear and corrosion properties of Ni-TiB_2-TiC composites, noted that the presence of hard particles trapped between the surface and the counterbody can significantly affect the material's wear mechanisms.

In addition to the particles adhering to the counterbody surface, another factor that can impact the wear rate is the ω phase that may be present in the alloy. The study carried out by Song B. *et al.* [29] shows that the ω phase can directly interfere with the microstructure and consequently with the overall behavior of the wear tests. Thus, the presence of this phase can lead to the embrittlement of the alloy.

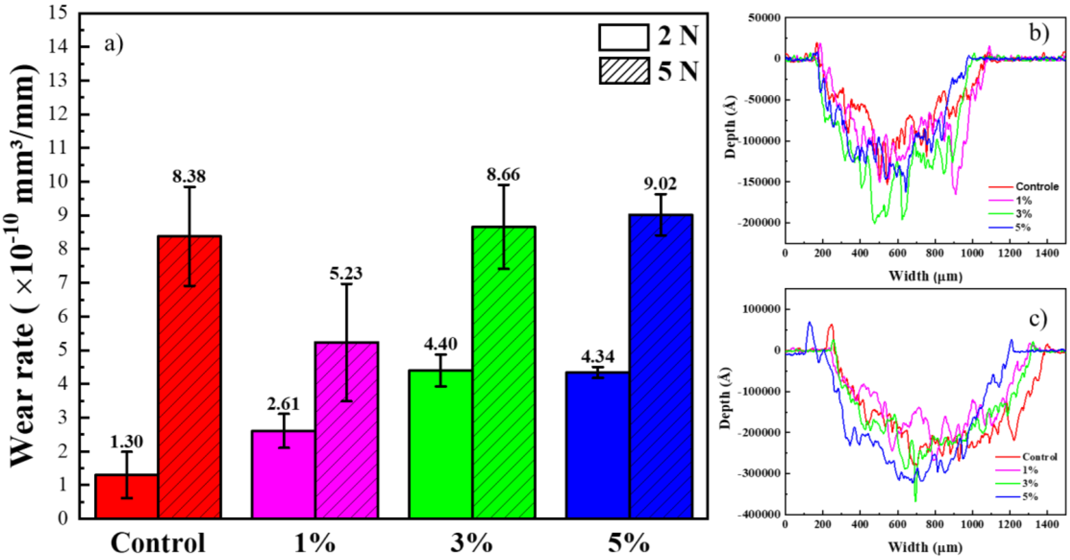


Fig. 9: a) Wear rate of the TMC samples on each applied load and wear track profiles at b) 2 N and c) 5 N loads

Fig. 10 presents the results of the in vitro cytotoxic tests acquired with MTT and CV colorimetric assays. For the MTT test, at both 24 and 72 hours, all samples possessed values above those of the reference, indicating proper cell viability. Regarding the CV test at 24 hours, the values were equal to or higher than those of the reference, especially for the 1% TMC sample, which had a statistically significant difference, indicating proper cell adhesion. Thus, the results highlight that the presence of TiB and TiC precipitates benefits cell activity when in contact with the samples. Gonçalves *et al.* [30] reported higher cell viability in the Ti-40Nb (wt%) alloy melted with B_4C than in the bare alloy or in those reinforced with NbC and NbB_2, shedding light on the benefits of TiB and TiC for cell biocompatibility.

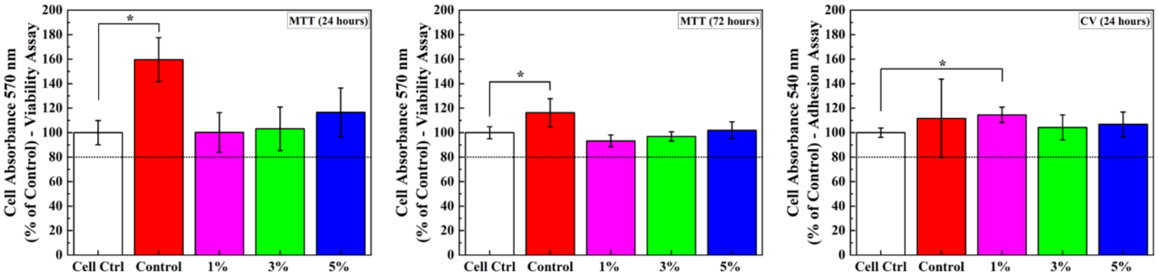


Fig. 10: Cytotoxicity tests of the TMC samples acquired by MTT and CV assays (*$p < 0.05$).

3.3.3. Considerations about the *in situ* reactions between B_4C and the matrix

During the arc-melting, the Ti-15Nb alloy reacts with B_4C particles, forming TiC and TiB precipitates. Higher TiB amounts are expected, given the chemical stoichiometry of B_4C. According to Nartu *et al.* [31], at high temperatures, the decomposition reaction $B_4C \rightarrow 4B + C$ takes place, then followed by $Ti + B \rightarrow TiB$ and $Ti + C \rightarrow TiC$. Later, the remaining metallic matrix solidifies with the precipitates forming a composite microstructure. It is worth noting that excessive Ti atoms favor TiB precipitates over TiB_2, as found in the current study. As shown in **Fig. 11**, the elemental mapping of the precipitate indicates complete decomposition of the B_4C particle into TiB and TiC precipitates, confirming the previous assumption. Furthermore, considering the depletion of Ti in the Ti-Nb solid solution, it is possible to expect phase transitions induced by the increased Nb content, such as α’ → α” and α’ → β. The presence of TiC and TiB precipitates can directly affect the properties, as cited by Hua *et al.* [32], who investigated the mechanical properties of Ti-6Al-4V alloy reinforced with TiC and TiB. The results indicated that the precipitates affected mechanical properties by providing grain refinement and load-transfer mechanisms.

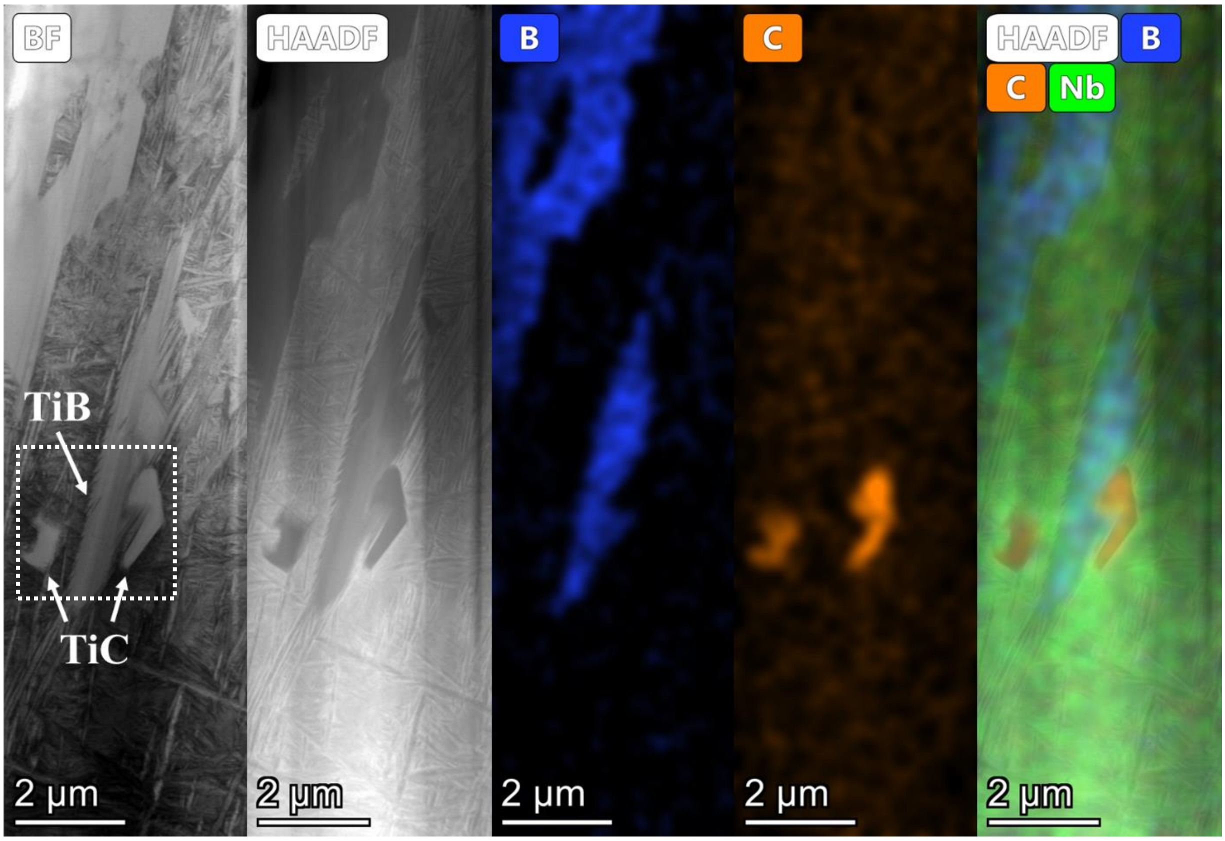


Fig. 11: Chemical elemental mapping of the FIBed 5% lamella acquired STEM-BF and STEM-HAADF modes (from left to right), and showing STEM-EDS X-ray mapping of elements: B-K (blue) representing TiB borides, C-K (orange) representing TiC carbides, and color image combining STEM-HAADF + B-K (borides) + C-K (carbides) + Nb-K (green) from the Ti-15Nb matrix of the alloy.

Fig. 12 presents the automatic crystallographic orientation mapping (ACOM) of the FIBed Ti-15Nb alloy matrix with 5% B_4C addition. The anayzed region refers to the white dotted line of **Fig. 11** (STEM-BF image) and the results obtained by ASTAR are: virtual bright field (VBF) image (**Fig. 12a**), inverse pole figure in X direction, IPF-X image (**Fig. 12b**), inverse pole figure in Z direction, IPF-Z image (**Fig. 12c**), and finally Phases map combined with Index image image (**Fig. 12d**), showing combination of β-Ti phase (in red), nanoscale α′-Ti martensite needles (light blue) in the Ti-15Nb alloy matrix [33], besides TiB boride particle (in yellow), and TiC carbide particles (black regions), respectively

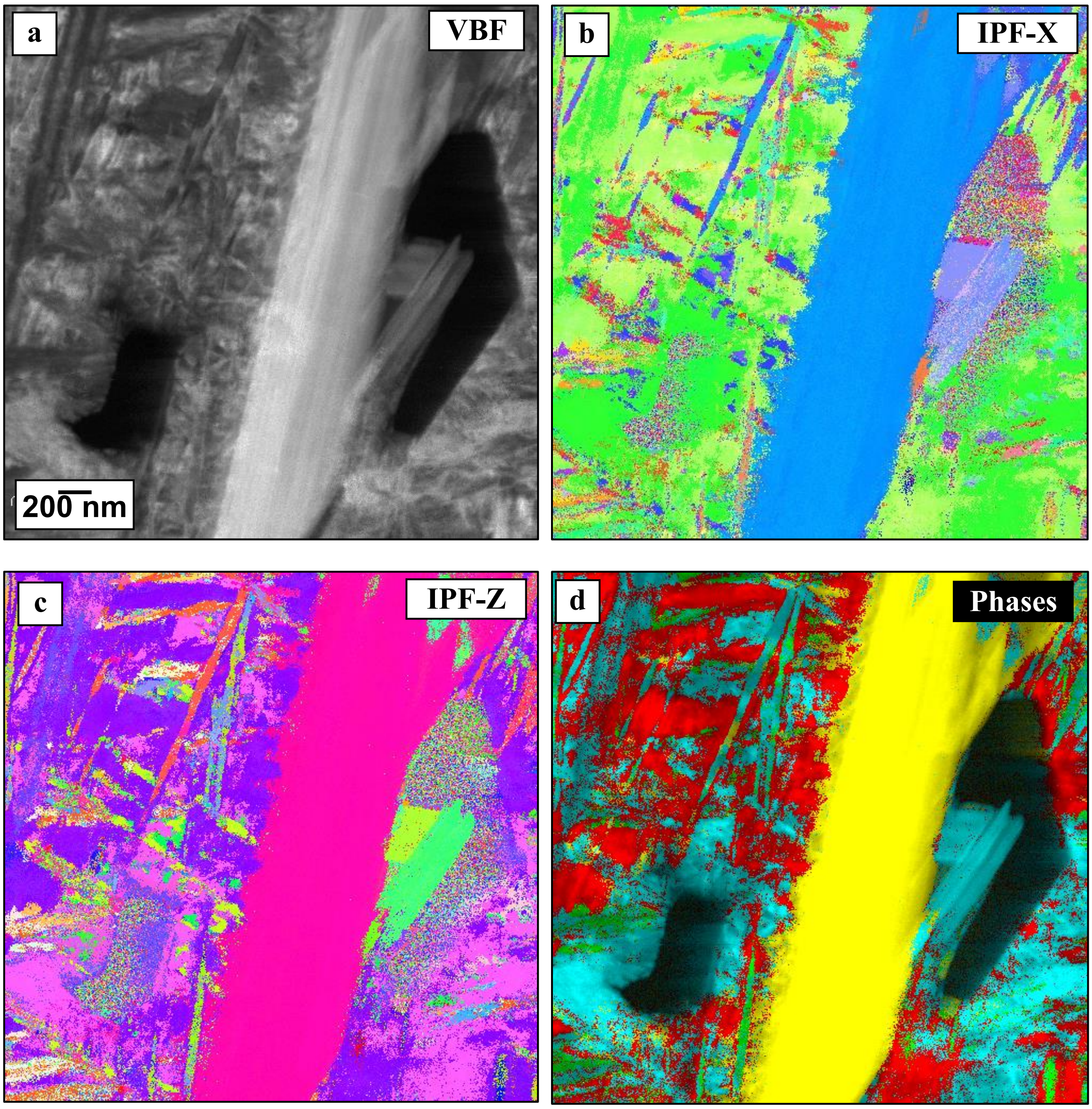


Fig. 12: TEM-ASTAR analysis of TMC samples of Ti-15Nb alloy matrix with 5% B_4C addition, resulting in TiB borides and TiC carbides presenting different results of white dotted line of **Fig. 11** (STEM-BF image) region as **(a)** virtual bright field (VBF) image, **(b)** inverse pole figure in X direction (IPF-X), **(c)** inverse pole figure in Z direction (IPF-Z) and, **(d)** Phases map combined with Index image showing β-Ti bcc phase matriz (in red), nanoscale α΄-Ti martensite needles hcp phase (light blue), TiB boride particle (in yellow), and TiC carbide particles (black regions), respectively.

3.4. Conclusions

The present study developed a new TMC by combining Ti-15Nb alloy with varying amounts of B_4C powders during argon arc melting. From the results obtained so far, it is possible to wrap up:

- XRD profiles indicated the occurrence of in situ reactions between the B_4C particles and Ti atoms in the solid solution, forming TiB and TiC precipitates. The corresponding Ti depletion in the matrix resulted in phase transitions, changing from $\alpha' + \beta$ to $\alpha'' + \beta$ phase composition;
- The microstructural analysis, including advanced characterization techniques, such as TEM, STEM-EDS, and TEM-ASTAR, confirmed the presence of microscaled precipitates, with a whisker and particle shapes, where the EDS results showed to be TiB and TiC, respectively. The number and size of the precipitates increased according to the amount of B_4C;
- Elastic modulus exhibited a gradual increase with the number of precipitates, resulting from the reduced dislocation movement in the matrix. While the hardness depicted an increase caused by solid solution and phase precipitation hardening effects from the reinforcements and the bulk phases;
- Dry sliding wear revealed a direct impact of the TiB and TiC precipitates on the wear track, especially the wear rate, which was highlighted under high applied loads. Furthermore, chemical analysis indicated the presence of oxidative reactions on the surface, forming mainly Ti oxide;
- *In vitro* biological tests indicated satisfactory preliminary results of the TMC samples, indicating proper cell viability, proliferation, and adhesion;
- The results show that it is possible to control the mechanical, tribological, and biological properties of the Ti-15Nb alloys by adjusting the formation of TiB and TiC precipitates during arc-melting. Thus, the production of these metal-matrix composites can be promising for the next generation of biomedical implants intended for long-term use.

Data availability

The raw-processed data required to reproduce these findings can be shared upon request.

CRediT authorship contribution statement

C.E. Silva: Investigation, Methodology, Data curation, Formal analysis, Writing – original draft. **V.R.M. Gonçalves**: Conceptualization, Investigation, Data curation, Validation, Supervision, Writing – Review & Editing. **C.R. Grandini**: Writing - review & editing, Funding acquisition. **C.R.M. Afonso**: Investigation, Data curation, Writing – Review & Editing. **S.A. Tsipas**: Investigation, Data curation, Writing – Review & Editing. **G.S. Almeida**: Investigation, Data curation, Writing – Review & Editing. **W.F. Zambuzzi**: Investigation, Data curation, Writing – Review & Editing. **D.R.N. Correa**: Conceptualization, Methodology, Writing - review & editing, Supervision, Funding acquisition.

Declaration of Competing Interest

The authors declare that they have no known competing financial interests or personal relationships that could have influenced the work reported in this paper.

Funding

The authors acknowledge the Brazilian funding agencies for the financial support: São Paulo Research Foundation (FAPESP; grants #2018/00746-6, #2024/00306-7, #2024/19591-3, #2024/03308-0, #2024/03886-4, and #2024/03148–3), National Council for Scientific and Technological Research (CNPq; grants #314.810/2021-8, #404020/2023–2, #421.677/2023-6, #408594/2024-1, and #312391/2025-0), and Coordination of Superior Level Staff Improvement (CAPES; grants #88887.890647/2023-00 and #88887.976789/2024–00).

Acknowledgments

The authors also thank Professor F.M.L. Pontes from the Department of Chemistry (UNESP - Campus Bauru) for the XRD measurements, and Professor N.C. da Cruz from the Institute of Science and Technology (UNESP – Campus Sorocaba), for the profilometry measurements.

The authors are also grateful to researcher C.A.O. Ramirez, on behalf of the Brazilian Nanotechnology National Laboratory (LNNano) at the Brazilian Center for Research in Energy and Materials (CNPEM), for the TEM analysis (Proposal #20243160).

References

[1] GBD 2021 Osteoarthritis Collaborators. Global, regional, and national burden of osteoarthritis, 1990–2020 and projections to 2050: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2021 2021.

[2] Abdel-Hady Gepreel M, Niinomi M. Biocompatibility of Ti-alloys for long-term implantation. J Mech Behav Biomed Mater 2013;20:407–15. https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2012.11.014.

[3] Sidhu SS, Singh H, Gepreel MAH. A review on alloy design, biological response, and strengthening of β-titanium alloys as biomaterials. Materials Science and Engineering C 2021;121. https://doi.org/10.1016/j.msec.2020.111661.

[4] Lu F, Ma Q, Liu E, Wei R, Bai J, Gao Q, et al. Advancements in understanding the microstructure and properties of additive manufacturing Ti-6Al-4V alloy: A comprehensive review. J Alloys Compd 2025;1027:180543. https://doi.org/10.1016/j.jallcom.2025.180543.

[5] Kumar R, Gautam RK. Investigation of sliding wear, electrochemical corrosion, and biocompatibility of Ti-Nb alloys for biomedical applications. Mater Today Commun 2024;41:110365. https://doi.org/10.1016/j.mtcomm.2024.110365.

[6] Sorusbay B, Kaba M, Siyahcan F, Gulsoy HO, Somer MS, Muhaffel F, et al. Boriding of Ti-xNb alloys: Influence of Nb on the features of boride layer. Int J Refract Metals Hard Mater 2024;125. https://doi.org/10.1016/j.ijrmhm.2024.106887.

[7] Campos-Quirós A, Cubero-Sesín JM, Edalati K. Synthesis of nanostructured biomaterials by high-pressure torsion: Effect of niobium content on microstructure and mechanical properties of Ti-Nb alloys. Materials Science and Engineering: A 2020;795. https://doi.org/10.1016/j.msea.2020.139972.

[8] Abd-Elaziem W, Darwish MA, Hamada A, Daoush WM. Titanium-Based alloys and composites for orthopedic implants Applications: A comprehensive review. Mater Des 2024;241:112850. https://doi.org/10.1016/j.matdes.2024.112850.

[9] Bhowmik A, Kumar R, Beemkumar N, Kumar AV, Singh G, Kulshreshta A, et al. Casting of particle reinforced metal matrix composite by liquid state fabrication method: A review. Results in Engineering 2024;24:103152. https://doi.org/10.1016/j.rineng.2024.103152.

[10] Ogunmefun OA, Bayode BL, Jamiru T, Olubambi PA. A critical review of dispersion strengthened titanium alloy fabricated through spark plasma sintering techniques. J Alloys Compd 2023;960. https://doi.org/10.1016/j.jallcom.2023.170407.

[11] Zhang J, Zhao X, Yang M, Yang Z. Microstructural evolution and mechanical properties of titanium matrix composites with second-phase dendritic TiC improved through B4C additions. Ceram Int 2024;50:17482–91. https://doi.org/10.1016/j.ceramint.2024.02.236.

[12] Sousa L, Alves AC, Guedes A, Toptan F. Corrosion and tribocorrosion behaviour of Ti-B4C composites processed by conventional sintering and hot-pressing technique. J Alloys Compd 2021;885. https://doi.org/10.1016/j.jallcom.2021.161109.

[13] Wu L, Gao Z, Fan Z, Liu C, Liu Y. Microstructure and mechanical properties of in-situ hybrid reinforced (TiB+TiC)/Ti composites prepared by laser powder bed fusion. Journal of Materials Research and Technology 2024;30:9258–73. https://doi.org/10.1016/j.jmrt.2024.05.224.

[14] Gonçalves VRM, Çaha I, Alves AC, Toptan F, Rocha LA. Improved Tribocorrosion Behavior Obtained by In-Situ Precipitation of Ti2C in Ti-Nb Alloy. Metals (Basel) 2022;12. https://doi.org/10.3390/met12060908.

[15] Gonçalves VRM, Corrêa DRN, Grandini CR, Pintão CAF, Afonso CRM, Lisboa Filho PN. Assessment of improved tribocorrosion in novel in-situ Ti and β Ti–40Nb alloy matrix composites produced with NbC addition during arc-melting for biomedical applications. Mater Chem Phys 2023;301. https://doi.org/10.1016/j.matchemphys.2023.127597.

[16] Coan KS, Pereira de Sousa T dos S, Grandini CR, Rangel EC, da Cruz NC, Barbaro K, et al. Addressing wear-resistant, bioactive, and bio-selective coatings on the biomedical Ti-6Al-4 V alloy by performing MAO treatment in TMO-rich electrolyte. Appl Surf Sci 2025;689:162557. https://doi.org/10.1016/j.apsusc.2025.162557.

[17] de Almeida GS, Ferreira MR, da Costa Fernandes CJ, Suter LC, Carra MGJ, Correa DRN, et al. Development of cobalt (Co)-doped monetites for bone regeneration. J Biomed Mater Res B Appl Biomater 2024;112. https://doi.org/10.1002/jbm.b.35319.

[18] da Costa Fernandes CJ, Ferreira MR, Bezerra FJB, Zambuzzi WF. Zirconia stimulates ECM-remodeling as a prerequisite to pre-osteoblast adhesion/proliferation by possible interference with cellular anchorage. J Mater Sci Mater Med 2018;29:41. https://doi.org/10.1007/s10856-018-6041-9.

[19] Donato TAG, Sousa K dos SJ, Kuroda PAB, Grandini CR. A New α + β Ti-15Nb Alloy with Low Elastic Modulus: Characterization and In Vitro Evaluation on Osteogenic Phenotype. J Funct Biomater 2023;14:452. https://doi.org/10.3390/jfb14090452.

[20] Bönisch M, Calin M, Waitz T, Panigrahi A, Zehetbauer M, Gebert A, et al. Thermal stability and phase transformations of martensitic Ti–Nb alloys. Sci Technol Adv Mater 2013;14:055004. https://doi.org/10.1088/1468-6996/14/5/055004.

[21] Gonçalves VRM, Corrêa DRN, de Sousa T dos SP, Pintão CAF, Grandini CR, Afonso CRM, et al. Promising composites for wear resistant load-bearing implant applications: Low elastic moduli of β Ti–Nb alloy reinforced with TiC particles and/or TiB whiskers. Journal of Materials Research and Technology 2024;30:879–89. https://doi.org/10.1016/j.jmrt.2024.03.135.

[22] Bernard G, Pejchal V, Sereda O, Logé RE. In-situ fabrication of Ti-TiCx metal matrix composite by laser powder bed fusion with enhanced elastic modulus and superior ductility. Mater Des 2024;248. https://doi.org/10.1016/j.matdes.2024.113499.

[23] Gonçalves VRM, Corrêa DRN, de Sousa T dos SP, Pintão CAF, Grandini CR, Afonso CRM, et al. Promising composites for wear resistant load-bearing implant applications: Low elastic moduli of β Ti–Nb alloy reinforced with TiC particles and/or TiB whiskers. Journal of Materials Research and Technology 2024;30:879–89. https://doi.org/10.1016/j.jmrt.2024.03.135.

[24] Dutta A, Weisheit A, Bera T, Majumdar JD. Studies on hardness, elastic modulus and high temperature oxidation resistance of TiC and TiB2 dispersed titanium aluminide (Ti45Al5Nb0.5Si) composites developed by laser direct energy deposition. Corros Sci 2025;242. https://doi.org/10.1016/j.corsci.2024.112555.

[25] Sousa L, Alves AC, Costa NA, Gemini-Piperni S, Rossi AL, Ribeiro AR, et al. Preliminary tribo-electrochemical and biological responses of the Ti-TiB-TiCx in-situ composites intended for load-bearing biomedical implants. J Alloys Compd 2022;896. https://doi.org/10.1016/j.jallcom.2021.162965.

[26] Ureña J, Tabares E, Tsipas S, Jiménez-Morales A, Gordo E. Dry sliding wear behaviour of β-type Ti-Nb and Ti-Mo surfaces designed by diffusion treatments for biomedical applications. J Mech Behav Biomed Mater 2019;91:335–44. https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2018.12.029.

[27] Liu L, Xia M, Teng J, Dai D. Fretting wear behavior of in-situ (TiC+TiB) reinforced Ti-based composite by laser power bed fusion: Role of friction counterparts and operating frequency. Mater Today Commun 2023;37:107076. https://doi.org/10.1016/j.mtcomm.2023.107076.

[28] Qi X, Li Y, Cui W, Du J, Zhao Y, Li F. Improving the wear and corrosion properties of laser cladded Ni-based composite coatings via regulating in-situ TiB2-TiC. Ceram Int 2025;51:9442–54. https://doi.org/10.1016/j.ceramint.2024.12.378.

[29] Song B, Xue Y, Ni J, Xiao W, Wang J, Ma C, et al. Role of intermediate phases on microstructures, wear and corrosion resistance in new-developed (α + β) titanium alloy. J Alloys Compd 2024;1008. https://doi.org/10.1016/j.jallcom.2024.176575.

[30] Gonçalves VRM, Corrêa DRN, Cardoso GC, de Almeida GS, Zambuzzi WF, Afonso CRM, et al. Micro-arc oxidation treatment applied on the surface of β Ti[sbnd]Nb matrix composites as a strategy to modulate cellular behavior. Surf Coat Technol 2025;506. https://doi.org/10.1016/j.surfcoat.2025.132113.

[31] Nartu MSKKY, Mantri SA, Pantawane M V., Ho YH, McWilliams B, Cho K, et al. In situ reactions during direct laser deposition of Ti-B4C composites. Scr Mater 2020;183:28–32. https://doi.org/10.1016/j.scriptamat.2020.03.021.

[32] Hua Z, Hu Y, Mi G, Jiang P, He C, Wang C. New insights into the microstructural evolution and properties of (TiB+TiC)/Ti–6Al–4V composite via laser directed energy deposition using B4C nanoparticles. Vacuum 2024;220. https://doi.org/10.1016/j.vacuum.2023.112836.

[33] de Mattos FN, da Silva AJPM, Sangali M, Rodrigues JFQ, Caram R, Afonso CRM. Unraveling composition graded microstructure of in-situ alloyed Ti-15Nb alloy through laser powder bed fusion. Mater Lett 2024;358:135776. https://doi.org/10.1016/j.matlet.2023.135776.

4. Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo produzir e caracterizar novos TMCs *in situ* com fusão a arco voltaico com diferentes concentrações de B_4C, a qual foi feita com sucesso.

De modo geral, a difração de raios X (DRX) indicou que ocorreram reações *in situ* do B_4C com o titânio, levando à formação de TiC e TiB. As imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura/Espectroscopia por Dispersão de Energia (MEV/EDS) revelaram a morfologia dos precipitados, sendo as partículas mais arredondadas identificadas como TiC e os whiskers (microfilamentos) mais alongados como TiB.

Os testes de dureza demonstraram que a adição do material cerâmico aumentou a microdureza. A dureza subiu de 298,8 HV para 489,8 HV sob uma força de 0,025 kgf e também de 276 HV para 388 HV sob uma força de 2 kgf. Os testes do módulo de elasticidade também mostraram aumento com a adição de B_4C, variando de 66,57 GPa para 107,32 GPa. É importante notar que esses valores permaneceram inferiores ou semelhantes aos do titânio comercialmente puro (cp-Ti) e aos da liga Ti-6Al-4V.

Em relação aos testes de desgaste, o material apresentou boa resistência, conforme as imagens de MEV, que mostram trilhas de desgaste de menor tamanho. No entanto, em termos de quantidade de material perdido, a resistência não foi tão alta, o que provavelmente se deve à adesão de algumas partículas ao contracorpo, removendo, assim, mais material da amostra. Por fim, os testes biológicos apresentaram resultados satisfatórios, com todas as amostras apresentando valores acima do grupo controle, o que sugere boa viabilidade e adesão celular.

Ou seja, o TMC de Ti-15Nb com reforços de TiC e TiB apresentou boa avaliação mecânica e resistência ao desgaste, além de não ser citotóxico. Dessa forma, seu uso pode ser considerado para a avaliação de implantes biomédicos.

Por fim, é necessário investigar como essa liga se comportaria com a adição de um tratamento de superfície através do método de oxidação por micro-arco. Outras perspectivas seria variar o reforço utilizado, ou também mudar a forma em que os compósitos foram feitos, como por exemplo por manufatura aditiva.

5. Referências

[1] M. Karaflou e D. G. Goulis, “The growing challenge of aging populations: Addressing health and societal impacts”, 1º de novembro de 2025, *Elsevier Ireland Ltd*. doi: 10.1016/j.maturitas.2025.108720.

[2] GBD 2021 Osteoarthritis Collaborators, “Global, regional, and national burden of osteoarthritis, 1990–2020 and projections to 2050: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2021”, 2021.

[3] M. Abdel-Hady Gepreel e M. Niinomi, “Biocompatibility of Ti-alloys for long-term implantation”, abril de 2013. doi: 10.1016/j.jmbbm.2012.11.014.

[4] W. Abd-Elaziem, M. A. Darwish, A. Hamada, e W. M. Daoush, “Titanium-Based alloys and composites for orthopedic implants Applications: A comprehensive review”, 1º de maio de 2024, *Elsevier Ltd*. doi: 10.1016/j.matdes.2024.112850.

[5] M. Kaur e K. Singh, “Review on titanium and titanium based alloys as biomaterials for orthopaedic applications”, 1º de setembro de 2019, *Elsevier Ltd*. doi: 10.1016/j.msec.2019.04.064.

[6] M. M. Soliman *et al.*, “Stress transfer, stress shielding, and micro-movement analysis in the implanted femoral bone region with various hip implant stem materials: A finite element approach”, *Mater Today Commun*, vol. 41, dez. 2024, doi: 10.1016/j.mtcomm.2024.110932.

[7] R. Kumar e R. K. Gautam, “Investigation of sliding wear, electrochemical corrosion, and biocompatibility of Ti-Nb alloys for biomedical applications”, *Mater Today Commun*, vol. 41, p. 110365, dez. 2024, doi: 10.1016/j.mtcomm.2024.110365.

[8] F. Lu *et al.*, “Advancements in understanding the microstructure and properties of additive manufacturing Ti-6Al-4V alloy: A comprehensive review”, *J Alloys Compd*, vol. 1027, p. 180543, maio 2025, doi: 10.1016/j.jallcom.2025.180543.

[9] A. Campos-Quirós, J. M. Cubero-Sesín, e K. Edalati, “Synthesis of nanostructured biomaterials by high-pressure torsion: Effect of niobium content on microstructure and mechanical properties of Ti-Nb alloys”, *Materials Science and Engineering: A*, vol. 795, set. 2020, doi: 10.1016/j.msea.2020.139972.

[10] S. Hanada, T. Ozaki, E. Takahashi, S. Watanabe, K. Yoshimi, e T. Abumiya, “Composition Dependence of Young’s Modulus in Beta Titanium Binary Alloys”, *Materials Science Forum*, vol. 426–432, p. 3103–3108, ago. 2003, doi: 10.4028/www.scientific.net/MSF.426-432.3103.

[11] C. Schulze, M. Weinmann, C. Schweigel, O. Keßler, e R. Bader, “Mechanical properties of a newly additive manufactured implant material based on Ti-42Nb”, *Materials*, vol. 11, nº 1, jan. 2018, doi: 10.3390/ma11010124.

[12] A. Thoemmes *et al.*, “Microstructure and lattice parameters of suction-cast Ti–Nb alloys in a wide range of Nb concentrations”, *Materials Science and Engineering: A*, vol. 818, jun. 2021, doi: 10.1016/j.msea.2021.141378.

[13] S. S. Kumar e S. S. Hiremath, “Microstructure and mechanical behavior of nanoparticles reinforced metal matrix composites - A review”, em *Applied Mechanics and Materials*, Trans Tech Publications Ltd, 2014, p. 939–944. doi: 10.4028/www.scientific.net/AMM.592-594.939.

[14] Y. Cheng *et al.*, “Machine learning-assisted interfacial modulation and configuration design of metal matrix composites: A review”, 1º de junho de 2025, *Elsevier Ltd*. doi: 10.1016/j.mtcomm.2025.112504.

[15] H. Attar, S. Ehtemam-Haghighi, D. Kent, e M. S. Dargusch, “Recent developments and opportunities in additive manufacturing of titanium-based matrix composites: A review”, 1º de outubro de 2018, *Elsevier Ltd*. doi: 10.1016/j.ijmachtools.2018.06.003.

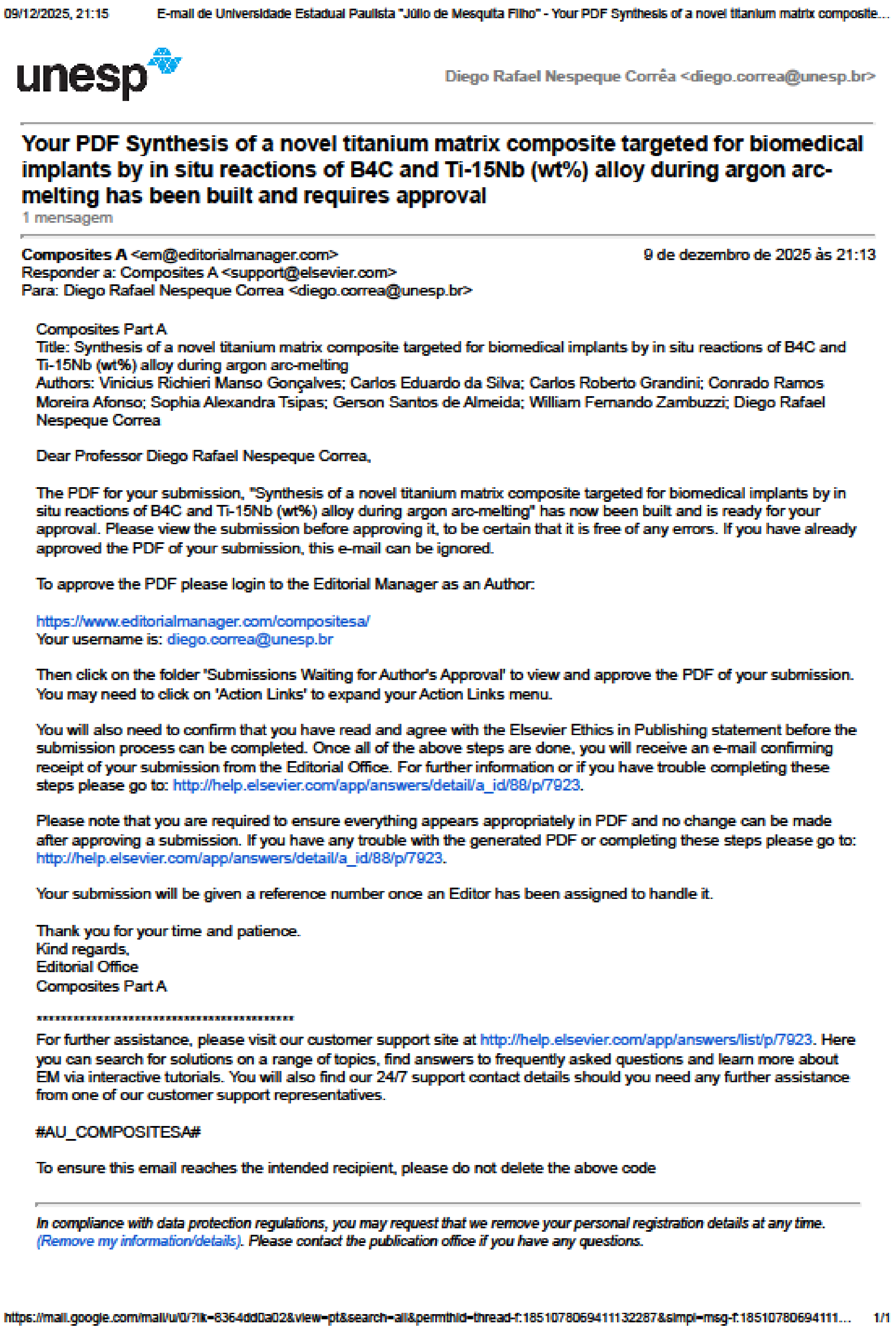
[16] M. D. Hayat, H. Singh, Z. He, e P. Cao, “Titanium metal matrix composites: An overview”, 1º de junho de 2019, *Elsevier Ltd*. doi: 10.1016/j.compositesa.2019.04.005.

[17] M. S. K. K. Y. Nartu *et al.*, “In situ reactions during direct laser deposition of Ti-B4C composites”, *Scr Mater*, vol. 183, p. 28–32, jul. 2020, doi: 10.1016/j.scriptamat.2020.03.021.

[18] Z. Hua, Y. Hu, G. Mi, P. Jiang, C. He, e C. Wang, “New insights into the microstructural evolution and properties of (TiB+TiC)/Ti–6Al–4V composite via laser directed energy deposition using B4C nanoparticles”, *Vacuum*, vol. 220, fev. 2024, doi: 10.1016/j.vacuum.2023.112836.

6. Documentos comprobatórios

6.1. Submissão de artigo



09/12/2025, 21:15 E-mail de Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Your PDF Synthesis of a novel titanium matrix composite...

unesp

Diego Rafael Nespeque Corrêa <diego.correa@unesp.br>

Your PDF Synthesis of a novel titanium matrix composite targeted for biomedical implants by in situ reactions of B4C and Ti-15Nb (wt%) alloy during argon arc-melting has been built and requires approval

1 mensagem

Composites A <em@editorialmanager.com> 9 de dezembro de 2025 às 21:13
Responder a: Composites A <support@elsevier.com>
Para: Diego Rafael Nespeque Correa <diego.correa@unesp.br>

Composites Part A
Title: Synthesis of a novel titanium matrix composite targeted for biomedical implants by in situ reactions of B4C and Ti-15Nb (wt%) alloy during argon arc-melting
Authors: Vinicius Richieri Manso Gonçalves; Carlos Eduardo da Silva; Carlos Roberto Grandini; Conrado Ramos Moreira Afonso; Sophia Alexandra Tsipas; Gerson Santos de Almeida; William Fernando Zambuzzi; Diego Rafael Nespeque Correa

Dear Professor Diego Rafael Nespeque Correa,

The PDF for your submission, "Synthesis of a novel titanium matrix composite targeted for biomedical implants by in situ reactions of B4C and Ti-15Nb (wt%) alloy during argon arc-melting" has now been built and is ready for your approval. Please view the submission before approving it, to be certain that it is free of any errors. If you have already approved the PDF of your submission, this e-mail can be ignored.

To approve the PDF please login to the Editorial Manager as an Author:

https://www.editorialmanager.com/compositesa/
Your username is: diego.correa@unesp.br

Then click on the folder 'Submissions Waiting for Author's Approval' to view and approve the PDF of your submission. You may need to click on 'Action Links' to expand your Action Links menu.

You will also need to confirm that you have read and agree with the Elsevier Ethics in Publishing statement before the submission process can be completed. Once all of the above steps are done, you will receive an e-mail confirming receipt of your submission from the Editorial Office. For further information or if you have trouble completing these steps please go to: http://help.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/88/p/7923.

Please note that you are required to ensure everything appears appropriately in PDF and no change can be made after approving a submission. If you have any trouble with the generated PDF or completing these steps please go to: http://help.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/88/p/7923.

Your submission will be given a reference number once an Editor has been assigned to handle it.

Thank you for your time and patience.
Kind regards,
Editorial Office
Composites Part A

****

For further assistance, please visit our customer support site at http://help.elsevier.com/app/answers/list/p/7923. Here you can search for solutions on a range of topics, find answers to frequently asked questions and learn more about EM via interactive tutorials. You will also find our 24/7 support contact details should you need any further assistance from one of our customer support representatives.

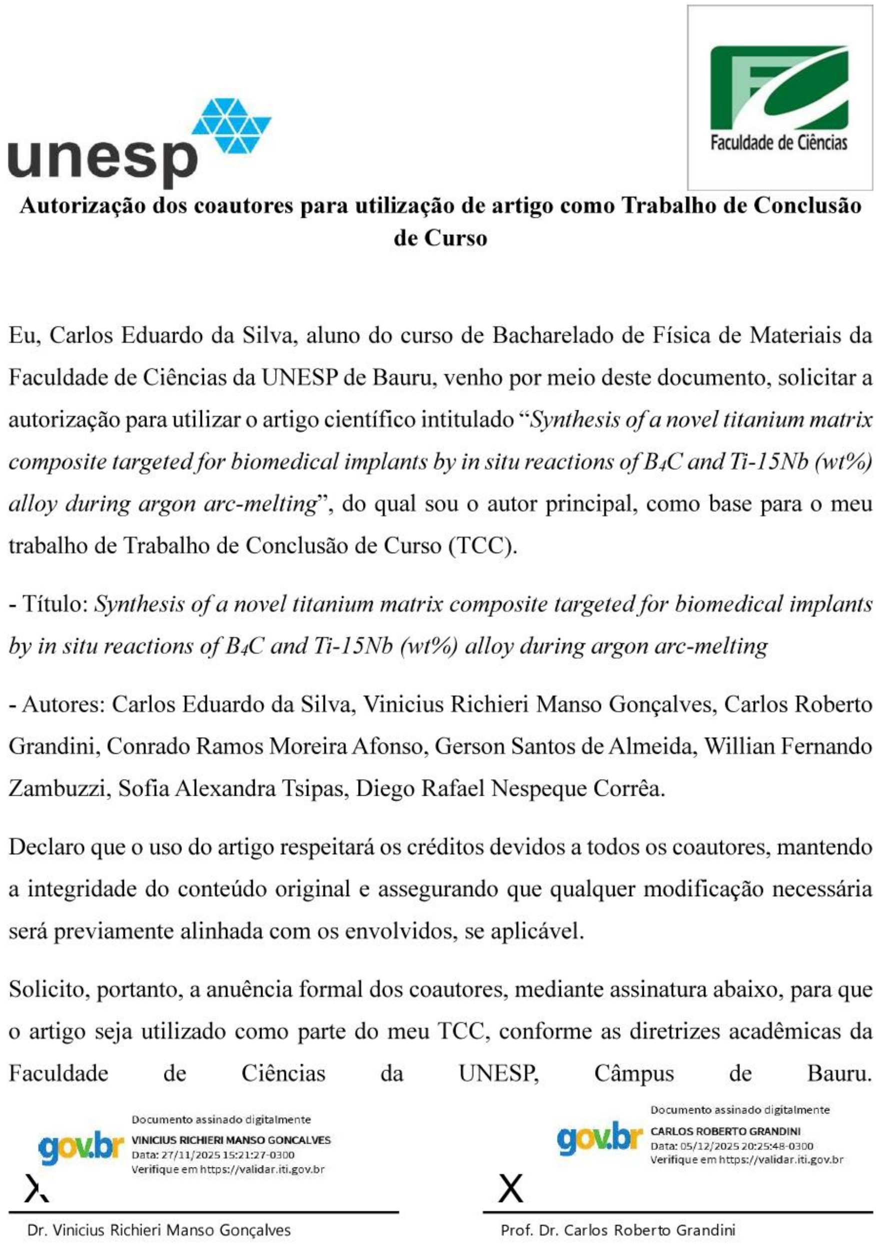
#AU_COMPOSITESA#

To ensure this email reaches the intended recipient, please do not delete the above code

In compliance with data protection regulations, you may request that we remove your personal registration details at any time. (Remove my information/details). Please contact the publication office if you have any questions.

https://mail.google.com/mail/u/0/?ik=8364dd0a02&view=pt&search=all&permthid=thread-f:1851078069411132287&simpl=msg-f:18510780694111... 1/1

6.2. Autorização dos coautores para a utilização de artigo em um TCC



unesp

Faculdade de Ciências

Autorização dos coautores para utilização de artigo como Trabalho de Conclusão de Curso

Eu, Carlos Eduardo da Silva, aluno do curso de Bacharelado de Física de Materiais da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru, venho por meio deste documento, solicitar a autorização para utilizar o artigo científico intitulado "*Synthesis of a novel titanium matrix composite targeted for biomedical implants by in situ reactions of B_4C and Ti-15Nb (wt%) alloy during argon arc-melting*", do qual sou o autor principal, como base para o meu trabalho de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

- Título: *Synthesis of a novel titanium matrix composite targeted for biomedical implants by in situ reactions of B_4C and Ti-15Nb (wt%) alloy during argon arc-melting*

- Autores: Carlos Eduardo da Silva, Vinicius Richieri Manso Gonçalves, Carlos Roberto Grandini, Conrado Ramos Moreira Afonso, Gerson Santos de Almeida, Willian Fernando Zambuzzi, Sofia Alexandra Tsipas, Diego Rafael Nespeque Corrêa.

Declaro que o uso do artigo respeitará os créditos devidos a todos os coautores, mantendo a integridade do conteúdo original e assegurando que qualquer modificação necessária será previamente alinhada com os envolvidos, se aplicável.

Solicito, portanto, a anuência formal dos coautores, mediante assinatura abaixo, para que o artigo seja utilizado como parte do meu TCC, conforme as diretrizes acadêmicas da Faculdade de Ciências da UNESP, Câmpus de Bauru.

gov.br
Documento assinado digitalmente
VINICIUS RICHIERI MANSO GONCALVES
Data: 27/11/2025 15:21:27-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Dr. Vinicius Richieri Manso Gonçalves

gov.br
Documento assinado digitalmente
CARLOS ROBERTO GRANDINI
Data: 05/12/2025 20:25:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Carlos Roberto Grandini

unesp

Faculdade de Ciências

Documento assinado digitalmente
gov.br **CONRADO RAMOS MOREIRA AFONSO**
Data: 04/12/2025 14:39:53-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

X

Prof. Dr. Conrado Ramos Moreira Afonso

Documento assinado digitalmente
gov.br **GERSON SANTOS DE ALMEIDA**
Data: 05/12/2025 14:09:25-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

X

Dr. Gerson Santos de Almeida

Documento assinado digitalmente
gov.br **WILLIAN FERNANDO ZAMBUZZI**
Data: 04/12/2025 09:09:15-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

X

Prof. Dr. Willian Fernando Zambuzzi

X

Firmado por TSIPAS SOPHIA
ALEXANDRA - ****2211* el día
08/12/2025 con un certificado
emitido por AC FNMT Usuarios

Prof. Dr. Sophia Alexandra Tsipas

Documento assinado digitalmente
gov.br **DIEGO RAFAEL NESPEQUE CORREA**
Data: 27/11/2025 18:16:55-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

X

Prof. Dr. Diego Rafael Nespeque Corrêa

Documento assinado digitalmente
gov.br **CARLOS EDUARDO DA SILVA**
Data: 27/11/2025 15:07:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Carlos Eduardo da Silva